ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO DE PREMIAÇÃO DO CONCURSO SEMANA PAULISTANA DO CURTA-METRAGEM 2019

Entre os dias 26/11/19 e 29/11/19, reuniu-se a Comissão de Premiação dos curtas-metragens da Semana Paulistana do Curta-metragem 2019, nas dependências da instituição para a seleção dos filmes a serem premiados.

Primeiramente foram analisados os filmes selecionados.

As discussões do júri buscaram encontrar uma união entre qualidade técnica e importância do registro histórico através do discurso cinematográfico. Como registro entende-se: o ontem e o hoje.

A análise dos filmes foi feita conforme os seguintes termos:

- I Qualidade Técnica do curta-metragem;
- II Contribuição para o aprimoramento da linguagem audiovisual;
- III Forma inovadora de apresentação de conteúdos de valor social, político, cultural e artístico.

Lista das PREMIADOS:

- 1º Lugar: Bicha-Bomba, de Renan de Cillo Pela coragem, contundência e maestria em unir imagens e sons, que nos revelam a violência contra a infância e um dos lados mais doentes de nossa sociedade, o primeiro lugar vai para Bicha-bomba.
- **2º Lugar: A Menina Banda, de Breno César --** Pela ousadia no uso da linguagem audiovisual que nos faz embarcar no lirismo e ternura das crenças populares brasileiras, o **segundo lugar** vai para A Menina Banda.
- 3º Lugar: Era pra ser o nosso road movie, de Carolina Timoteo, Clécia Borges, Júlia da Costa e Lucas Menezes Pelo modo sutil como trata da ausência, e o modo como esta ausência está presente nas imagens criadas, e o perfeito domínio do tempo, o terceiro lugar vai para Era pra ser o nosso road movie.

Prêmio Semana Paulistana: Mato Adentro, de Elton de Almeida – Pela relevância em diálogo com o que o Brasil está vivendo no momento, e a qualidade das imagens e sons criados e compartilhados, o prêmio **Semana Paulistana** vai para Mato Adentro.

Lista das Menções Honrosas:

Bonde, de Asaph Luccas, pela irreverência e perfeita coerência entre tema e linguagem, e qualidade de atuação, fotografia, montagem e trilha sonora, a menção honrosa de **melhor filme** vai para Bonde.

Fantasia de Índio, de Manuela Andrade, por nos mostrar o quão alienante é ser brasileiro, sem pertencer a nenhum lugar, a menção honrosa do segundo lugar vai para Fantasia de Índio.

Entremarés, de Anna Andrade, por mostrar de forma digna a luta daquelas mulheres, que tanto nos inspirou, a **menção honrosa do terceiro lugar** vai para Entremarés.

Volta Seca, de Roberto Veiga, pelo rigor estético e qualidades técnicas do filme, que nos coloca no início de uma viagem.

29 de Novembro de 2019

BEATRIZ SEIGNER

JOELMA OLIVEIRA GONZAGA

JULIA KATHARINE